



HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

Primeira República: Estruturas Políticas
e Econômicas

PRIMEIRA REPÚBLICA: ESTRUTURAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS.

► A República Oligárquica.

- O nome República Oligárquica exprime o caráter excludente do período, no qual as elites dominavam o sistema político-eleitoral e os abismos sociais eram enormes.
- Essa situação de exclusão e desigualdade social extrema foi a origem de muitas das revoltas e movimentos do período.

► Marco inicial.

- Eleição do primeiro presidente civil da história do Brasil, Prudente de Moraes.
 - Ele era representante das elites paulistas, o que demonstrou a transferência do polo de maior força dos militares para esse grupo.

► Política dos Governadores.

- Instituída por Campos Sales, cujo mandato se estendeu de 1898 a 1902.
- Essa política consistia em uma rede de troca de favores entre as esferas do Poder Executivo
- Essa política garantiu grande poder às oligarquias regionais em suas localidades. Em troca, elas colaboravam com o governo federal.
 - Houve a ascensão da figura do Coronel, figura com influência local e, geralmente, grande proprietário de terras.
 - O abuso de poder do Coronel é chamado mandonismo.
- A troca de favores como condicionadora de relações políticas é chamada de clientelismo.
 - Hoje em dia, a expressão “toma lá, dá cá” é utilizada no cenário político nacional para se referir a práticas clientelistas remanescentes.

► Os currais eleitorais eram o polo de influência dos Coronéis.

- O voto NÃO era secreto.
 - Isso constrangia o eleitor e facilitava a ação coercitiva dos Coronéis.
- A presença generalizada de coações (sejam físicas, sejam econômicas) fez com que o “voto de cabresto” se tornasse um dos símbolos da República Oligárquica.

► As Juntas Eleitorais.

- Órgãos responsáveis por compor as mesas eleitorais, contabilizar os votos e fiscalizar as eleições.
 - As fraudes eram muito frequentes.
 - As atas de votação continham falsificação de assinaturas, com nomes de pessoas ausentes e, até mesmo, mortas.
 - A contabilização dos votos de eleitores inexistentes ficou conhecida como “voto de bico de pena”.

► A Comissão Verificadora de Poderes.

- Essa instituição tinha a função de confirmar a legitimidade de um candidato eleito.
 - Todavia, a comissão foi instrumento de perseguição política. O partido político no poder costumava acusar a oposição de fraudulenta e impedir a posse de seus membros.
 - Essa prática de interdição dos opositores é denominada “degola”.



*“As próximas eleições... de cabresto” –
Alfredo Storni (Revista Careta, 1927).*

► Política do Café com Leite:

- Aliança entre políticos de Minas Gerais e São Paulo para garantir a alternância de seus representantes na Presidência.
- Dos onze presidentes eleitos no período, seis eram paulistas e três mineiros.



"Os detentores: tenham paciência, mas aqui não sobe mais ningüém" - Charge de Stoni

► A Política das Salvações (Salvacionismo).

- Uma breve contestação à Política do Café com Leite.
 - O símbolo desse processo foi a eleição à presidência do militar Hermes da Fonseca, cujo mandato se estendeu de 1910 a 1914.
- A Política das Salvações consistiu no apoio a intervenções militares no Brasil, a fim de enfraquecer as oligarquias dominantes e fortalecer o poder central.
- Essa política enfrentou resistência nos estados.
 - No Ceará, por exemplo, eclodiu a Sedição de Juazeiro, em que a população local, liderada pelo Padre Cícero e pela família Acioli, repeliu a ação de tropas federais.
- No fim do mandato de Hermes da Fonseca, São Paulo e Minas Gerais retomaram a aliança.

► Política Econômica.

- O Encilhamento, que ocorreu no governo de Deodoro, gerou graves consequências econômicas. Exemplos: grande inflação e aumento da dívida interna.
- Campos Sales (1898 - 1902) recorreu ao funding loan, ou seja, um novo empréstimo foi contraído com a Inglaterra e a dívida externa também cresceu.
 - O país entrou num ciclo vicioso de empréstimos e aumento da dívida externa.

► O Convênio de Taubaté.

- Em 1906, o preço do café despencou no mercado internacional. Como consequência disso, foi assinado o Convênio de Taubaté.
- O governo passou a comprar as sacas não vendidas da produção de café e, em seguida, a queimar esse café adquirido com dinheiro público.

- A justificativa de tal medida era impedir a abundância do café no mercado internacional e o consequente abaixamento do preço.
- O financiamento governamental da compra do café deteriorou ainda mais as condições econômicas do país.
 - Como os cafeicultores tinham a garantia da aquisição estatal do produto, eles aumentaram suas áreas de plantio e contribuíram ainda mais para o endividamento.

► O Ciclo da Borracha (1877 - 1912).

- A exploração do látex na região Norte do país atraiu imigrantes (especialmente nordestinos) e investimentos em serviços públicos.
 - O látex, usado na fabricação da borracha, era muito requisitado pelas indústrias europeias, principalmente, pelo ramo automobilístico. A Europa, nesse momento, já vivenciava a Segunda Revolução Industrial.
- As condições de trabalho dos seringueiros eram péssimas.
- Em Belém e Manaus, foram implementados bondes elétricos, iluminação pública, teatros e melhorias no sistema de esgoto e água encanada. Esses são os símbolos da modernização do período de prosperidade do Ciclo da Borracha.



Teatro Amazonas, inaugurado em 1896, em Manaus – Fotografia de Rafael Zart

- A queda da produção é consequência da concorrência do Sudeste Asiático, onde a produção tornou-se mais eficiente.

- As sementes plantadas pelos ingleses na Ásia foram colhidas na própria Amazônia, configurando caso de biopirataria.

► A Política Externa.

- O Tratado de Petrópolis (1903).
 - O documento foi assinado entre Brasil e Bolívia.
 - O Acre era um território pertencente à Bolívia, mas se encontrava ocupado com brasileiros que exploravam o látex das árvores seringueiras.
 - Havia conflitos entre bolivianos e brasileiros.
 - Para solucionar essas questões, o Brasil comprou o território do Acre com pagamento de indenização.
 - O tratado foi intermediado pelo Ministro das Relações Exteriores, o Barão do Rio Branco, o que explica o nome da capital do Acre.

- A Primeira Guerra Mundial (1914 - 1918).
 - O torpedeamento de navios brasileiros pela Alemanha foi a causa alegada pelo Brasil para a entrada na guerra.
 - O torpedeamento de navios visava impedir o abastecimento da França e Inglaterra.
 - O Brasil não teve praticamente nenhuma participação no conflito.
- O alinhamento com os Estados Unidos.
 - A "Política do Big Stick" colocou o Brasil sob a zona de influência norte-americana.
 - Os Estados Unidos passaram a ser mais influentes do que a Inglaterra no Brasil.
 - O Brasil dependia das importações estadunidenses de café.
- Antecedentes da Revolução de 1930.
 - A quebra da Bolsa de Nova York provocou uma grave crise econômica no Brasil.
 - Conflitos entre as oligarquias paulista e mineira abalaram a Política do Café com Leite.

- O presidente paulista Washington Luís indicou Júlio Prestes, também paulista, como candidato às eleições subsequentes, desrespeitando a alternância entre São Paulo e Minas Gerais.
- Políticos do RS, PE, PB e RJ formam a "Aliança Liberal", com o intuito de lançar a candidatura da chapa do gaúcho Getúlio Vargas e do paraibano João Pessoa para presidência e vice-presidência, respectivamente.
 - Esse grupo contava com o apoio do movimento tenentista e de setores urbanos
- A Aliança Liberal perdeu as eleições, mas se recusou a aceitar o resultado.
- Em Recife, João Pessoa foi assassinado por João Dantas pouco tempo após a corrida presidencial.
 - Apesar de não haver vínculo com a disputa eleitoral já concluída, Vargas e apoiadores culparam o governo por esse fato.
 - Estopim da Revolução de 1930.
- No dia 24 de outubro de 1930, Washington Luís foi deposto e Vargas assumiu o poder.



Anote aqui



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.